

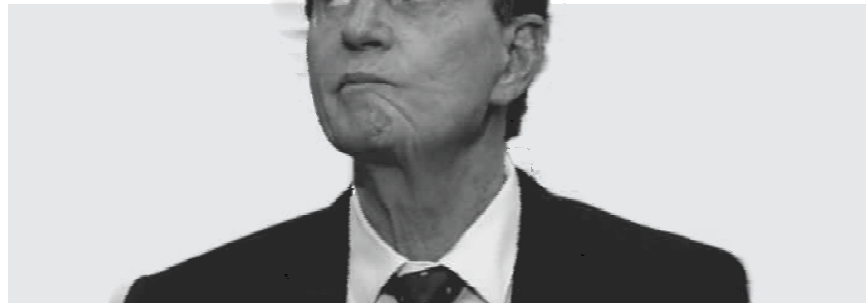
# O calote de Crivella!

A suspensão por tempo indeterminado das atividades do Tesouro Municipal, vai além do não pagamento do 13º salário dos servidores da Prefeitura do Rio.

Crivella realiza um duríssimo ataque aos servidores, pois irá precarizar, ainda mais, as condições de trabalho, assim como, afetará a qualidade dos serviços por nós, servidores, oferecidos à população. A suspensão das atividades do Tesouro preconiza tempos difíceis para o conjunto da categoria, já que essa medida pressupõe que o pagamento dos salários de 2020 está ameaçado **INCLUSIVE PARA AS (os) APOSENTADAS(o)**.

Não se trata de lutar por um abono, mas sim, pela garantia de condições dignas de trabalho e de atendimento à população. Para que nossas escolas e creches possam prestar um ensino de qualidade às nossas crianças e jovens, os seus profissionais precisam ter salários decentes, assegurados e direitos respeitados.

Crivella joga, assim, sobre os ombros das(os) trabalhadoras (res) cariocas o peso da crise em que se encontra o capitalismo ACENTUADA desde 2008.



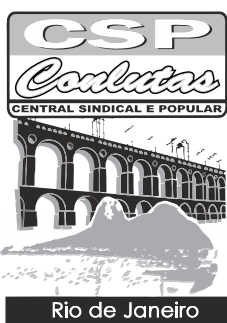
Dessa forma, Crivella não difere dos demais governantes, do Brasil e do mundo, ao impor à classe trabalhadora a conta a ser paga por essa crise. No caso da nossa cidade, potencializa ainda mais o desastre de governos anteriores com projetos falido de cidade.

Nesse sentido, a mobilização do dia 18, na Prefeitura, deve ser encarada como mais um importante passo na luta da categoria. A luta unificada dos servidores precisa continuar até o pagamento do 13º. Devemos seguir atentos e cobrar do Crivella ocupando as ruas. Além de construir a unidade com o

conjunto das(os) servidoras(es), professoras(res) e funcionária(os) precisam preparar uma forte paralisação no dia 5 de fevereiro de 2020.

Adicional a isso, a rede necessita construir, no âmbito municipal, a Greve Geral, já aprovada pela CNTE, no dia 18 de março do próximo. Para frear os ataques dos governos, é preciso que construamos um forte movimento nacional. Diante desse quadro, o Setorial da Educação da CSP-CON-LUTAS do Rio de Janeiro se apresenta como uma alternativa às demais Centrais que somente oferecem à categoria a permanente negociação com patrões e governos ao invés de armá-la para a luta, a ação direta.

# Vamos à luta! Vamos à Greve Geral! À vitória!



CSP-Conlutas do Rio de Janeiro

**SETORIAL DE EDUCAÇÃO**